

# Tratamento de Pseudoartrose de Escafóide através da Terapia por Ondas de Choque



Ana Cláudia Souza, Sandro Adeodato, Bruno de Almeida, Tatiana Caldas  
Estudo apresentado no 36º Congresso da SBOT - 2004

## Introdução

A incidência de **Pseudoartrose de Escafóide** está diretamente ligada a fatores como tratamento conservador adequado ao traço de fratura, presença ou não de desvio dos fragmentos e tempo e imobilização. Nos casos de pseudoartrose sintomáticas, o tratamento cirúrgico utilizando enxerto ósseo e fixação interna, tem demonstrado índices de consolidação de 97%.

Contudo, surge com a evolução científica e tecnológica por técnicas menos invasivas, a **Terapia por Ondas de Choque Extracorpórea** que se inicia no cenário da Ortopedia Brasileira como método alternativo, não invasivo, sem complicações significativas e com vantagens econômicas expressivas.

## Objetivo

Apresentação de um caso de pseudoartrose de escafóide tratado com a Terapia por Ondas de Choque (TOC) Extra corpórea, em consultório, dispensando o processo de internação.

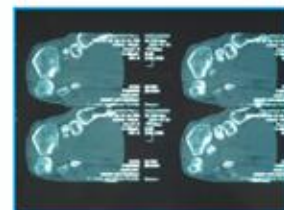
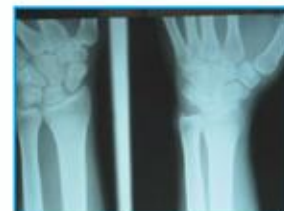
## Material e Método

Paciente do sexo masculino, 31 anos de idade, sofreu queda de motocicleta em 10/05/2002, ocorrendo fratura da tuberosidade do escafóide e evoluindo com pseudoartrose devido à falha de tratamento no atendimento da emergência. Foi submetido à Terapia de Onda de Choque em consultório, com uma única aplicação com 4000 impulsos, sob alta energia ( $0,12 \text{ mj/mm}^2$ ), após anestesia local. Após a aplicação, o paciente permaneceu imobilizado com luva gessada englobando o polegar por 8 semanas sendo avaliado radiologicamente a cada 4 semanas.



## Resultados e Conclusão

Ao fim de oito semanas após a aplicação da luva gessada, o paciente apresentou formação de ponte óssea entre os fragmentos nas radiografias de controle e remissão dos sintomas dolorosos. Ao fim de 13 semanas as radiografias simples evidenciavam consolidação do traço de fratura.



**Concluimos que a TOC deve ser considerada como alternativa no tratamento de pseudoartrose de escafóide devido às vantagens do método não ser invasivo e não apresentar complicações significativas, diminuindo assim, os riscos que podem surgir com os procedimentos cirúrgicos, além dos custos operacionais.**